



A Santa Sé

SOLENIIDADE DE MARIA SANTÍSSIMA MÃE DE DEUS
XLVI DIA MUNDIAL DA PAZ

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

*Praça de São Pedro
Terça-feira, 1 de Janeiro de 2013*

[Vídeo]

Prezados irmãos e irmãs

Bom ano a todos! Neste primeiro dia de 2013, gostaria de transmitir a bênção de Deus a cada homem e a cada mulher do mundo. Faço-o com a antiga fórmula contida na Sagrada Escritura: «Que o Senhor te abençoe e te guarde! O Senhor te mostre a sua face e te conceda a sua graça! O Senhor dirija o seu rosto para ti e te conceda a sua paz!» (Nm 6, 24-26).

Assim como a luz e o calor do sol são uma bênção para a terra, também a luz de Deus o é para a humanidade, quando Ele faz resplandecer o seu rosto sobre ela. Foi isto que aconteceu com o nascimento de Jesus Cristo! Deus fez resplandecer o seu rosto para nós: no início, de modo humilde, escondido — em Belém, somente Maria, José e alguns pastores foram testemunhas desta revelação; mas pouco a pouco, como o sol que da aurora chega ao meio-dia, a luz de Cristo aumentou e propagou-se em toda a parte. Já no breve tempo da sua vida terrena, Jesus de Nazaré fez resplandecer o rosto de Deus na Terra Santa; e depois, mediante a Igreja animada pelo seu Espírito, estendeu o Evangelho da paz a todos os povos. «Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra aos homens do seu agrado» (Lc 2, 14). Este é o cântico dos anjos no Natal, e é também o canto dos cristãos debaixo de todos os céus; um cântico que dos corações e dos lábios passa para os gestos concretos, nas obras do amor que constroem o diálogo, a

compreensão e a reconciliação.

Por isso, oito dias depois do Natal, quando a Igreja, como a Virgem Mãe Maria, mostra ao mundo o recém-nascido Jesus, Príncipe da Paz, nós celebramos o Dia Mundial da Paz. Sim, aquele Menino, que é a Palavra de Deus que se fez carne, veio trazer aos homens uma paz que o mundo não pode dar (cf. *Jo* 14, 27). A sua missão consiste em abater o «muro da inimizade» (cf. *Ef* 2, 14). E quando, à margem do lago da Galileia, Ele proclama as suas «Bem-Aventuranças», entre elas há também: «Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus» (*Mt* 5, 9). Quem são os pacificadores? São todos aqueles que, no dia-a-dia, procuram derrotar o mal com o bem, com a força da verdade, com as armas da oração e do perdão, com o trabalho honesto e bem feito, com a investigação científica ao serviço da vida, com as obras de misericórdia corporal e espiritual. Os pacificadores são numerosos, mas não fazem ruído. Como o fermento na massa, eles fazem crescer a humanidade, segundo o desígnio de Deus.

Neste primeiro *Angelus* do ano novo, peçamos a Maria Santíssima, Mãe de Deus, que nos abençoe, como a mãe abençoa os seus filhos que devem partir para uma viagem. Um ano novo é como uma viagem: com a luz e a graça de Deus, possa ser um caminho de paz para cada homem e para cada família, para cada país e para o mundo inteiro.

Depois do *Angelus*

A todos os povos e nações de língua portuguesa, aos seus lares e comunidades, aos seus governantes e instituições, desejo a paz do Céu que hoje vem reclinada nos braços da Virgem Mãe.

Feliz Ano Novo!

© Copyright 2013 - Libreria Editrice Vaticana